

Base de Dados - Conceito • Base de Dados (BD): uma coleção organizada de dados que estão relacionados e que podem ser partilhados por múltiplas aplicações. Evolução Processamento Aplicacional de Dados Sistema Partilhado de Ficheiros Base de Dados Base de Dados

Processamento Isolado de Dados



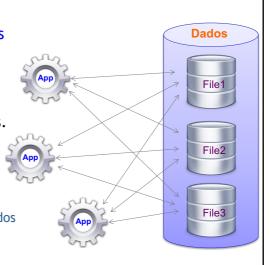
- Dados isolados cada aplicação gere os seus próprios dados.
- Os mesmos dados podem estar replicados.
- Diferentes organizações e formatos de dados.
- Problemas de "sincronismo" -> incoerências.



3

Sistema de Gestão de Ficheiros

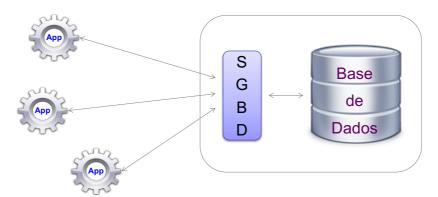
- Dados organizados e armazenados em ficheiros partilhados por várias aplicações.
- Cada aplicação acede diretamente aos ficheiros.
- Cada aplicação usa uma interface proprietária.
- Problemas:
 - Acesso concorrente aos dados
 - Integridade
 - Segurança



4

deti





Database Management System (DBMS): "is a generalpurpose software system that facilitates the processes of *defining*, *constructing*, *manipulating*, and *sharing* databases among various users and applications."

5

M deti

Sistema de Gestão de Base de Dados (SGBD)

- Definição (Defining)
 - Especificação do tipo de dados, estruturas de dados e restrições
 - · database catalog or dictionary
- Construção (Constructing)
 - Processo de armazenamento de dados
- Manipulação (Manipulating)
 - Envolve operações como a pesquisa e obtenção de dados
- Partilha (Sharing)
 - Acesso simultâneo aos dados por parte de vários utilizadores e programas

6



SGBD - Características Gerais

- Entidade única que opera com a BD
 - O acesso à BD é sempre mediado pelo SGDB
- Existe uma interface de acesso que esconde os detalhes de armazenamento físico dos dados
- Elevada abstração ao nível aplicacional
- Os dados estão integrados (nível lógico) numa mesma unidade de armazenamento
- Suporta uma ou mais BD
- Keyword Data Independence

7

7



SGBD - Vantagens

- Independência entre programas e dados
- Integridade dos dados
 - Controlo de alteração de dados de acordo com as regras de integridade definidas
- Consistência dos dados
 - Nos processos de transações e mesmo em falhas de software/hardware
- Eficiência no acesso aos dados
 - Especialmente em cenários de manipulação de grandes quantidades de dados, por um ou mais utilizadores
- Isolamento utilizadores
 - Cada utilizador tem a "sensação" de ser o único

8



SGBD - Vantagens (cont.)

- Melhor gestão do acesso concorrencial
- Serviços de Segurança
 - Controlo de Acessos / Permissões
 - Codificação de Dados
- Mecanismos de backup e recuperação de dados
- Administração de dados
 - Disponibilidade de ferramentas desenvolvidas pelo fabricante e/ou terceiras entidades
- Linguagem de desenho e manipulação de dados

Nota: Muitas das vantagens anteriores são também requisitos funcionais de um SGBD.

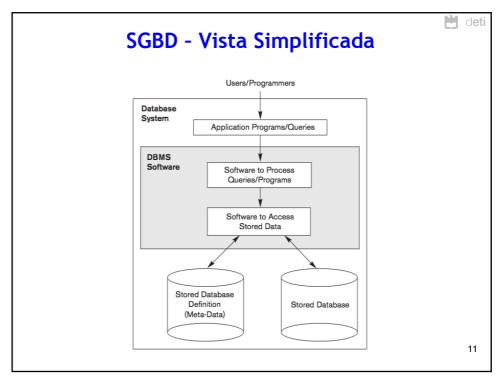
9

9



SGBD - Potenciais Desvantagens

- Maiores custos e complexidade na instalação e manutenção
 - Especial em soluções empresariais
- Não respondem aos requisitos de alguns cenários aplicacionais
 - Por exemplo, pesquisa de texto
 - Motivou o aparecimento de novos modelos (NoSQL, IndexEngine, etc)
- Centralização dos dados mais suscetível a problemas de tolerância a falhas (software e hardware) e de escalabilidade



SGBD - Utilizadores



- Utilizadores Finais
 - aqueles que usam o sistema com determinada finalidade com recurso a ferramentas disponibilizadas pelo fabricante do sistema ou aplicações de terceiras entidades.
- Programadores de Aplicações
 - Desenvolvem aplicações que permitem que os utilizadores interajam com a base de dados. Podem utilizar várias linguagem de programação.
- Administradores da Base de dados
 - Tratam dos processos de gestão e manutenção da base de dados.

12



SGBD - Metadados

- Metadados (dados sobre dados)
- O SGBD armazena uma descrição da própria estrutura da base de dados, restrições de integridade e condições de acesso.
 - Descritores de objetos da base de dados (tabelas, utilizadores, regras, vistas, indexes, etc)
 - Informação sobre dados em uso e por quem (locks).
 - Schemas e mappings

13

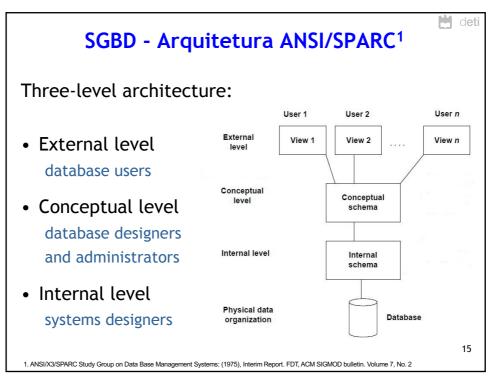
13



Interfaces (Aplicações)

- Web-based
- Form-based (desktop)
- GUI (Graphical User Interface)
 - Manipulação visual de esquemas de BD com recurso a diagramas. Possibilidade de construção e execução de queries.
- Natural Query Language
- DBMS Command Line
 - Criar contas de utilizadores, parametrizar o sistema, definir permissões e privilégios, definir/alterar estruturas de dados, definir tipos de dados, etc.
 - Utilizando uma linguagem própria SQL

14



H deti **ANSI/SPARC - Nível Interno** • Lida com a implementação física da BD Estrutura dos registos em disco - files, pages, blocks Indexes e ordenação dos registos • Domínio: Programadores de sistemas de BD • Exemplo de Esquema RECORD FUNCIONARIO LENGTH=44 HEADER: BYTE (5) OFFSET=0 NOME: BYTE (25) OFFSET=5 SALARIO: FULLWORD OFFSET=30 DEPARTAMENTO: BYTE (10) 16

OFFSET=34



ANSI/SPARC - Nível Conceptual

- Esquema Conceptual descreve a estrutura da base de dados para os utilizadores
 - Descreve entidades, tipo de dados, relações, operações, restrições, etc
 - Utiliza (tipicamente) um modelo de dados para descrição do esquema conceptual
- Oculta detalhes de implementação física(abstração)
- Domínio: Administrador BD e prog. de aplicações
- Exemplo de esquema

```
CREATE TABLE FUNCIONARIO
(Nome VARCHAR(25),
Salario REAL, Dept_Nome VARCHAR(10)) 17
```

17



ANSI/SPARC - Nível Externo

- Oferece vistas da base de dados adaptadas a casa utilizador
 - Apresentação dos dados pode ser trabalhada, parte dos dados pode ser ocultada, etc.
- Domínio: Utilizadores finais e prog. de aplicações
- Exemplo de Esquema

```
FolhaPagamentos:
    char *Nome
    double Salario

Funcionarios:
    char *Nome
    char *Departamento
```

18

ANSI/SPARC - Independência dos dados

• A alteração do esquema (*schema*) de um nível não tem impacto no esquema do nível acima.

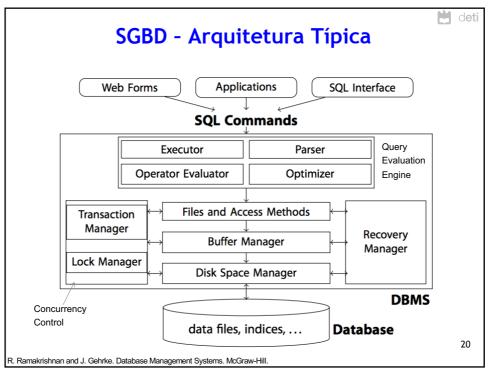
=> Dois níveis de independência

- Nível Físico
 - Alterações do nível físico não devem ter impacto no esquema conceptual.
 - Por exemplo, podemos alterar a forma como armazenamos os dados no sistema de ficheiros por razões de desempenho.
- Nível Lógico
 - Alterações no esquema conceptual (modelo de dados) não devem repercutir-se nos esquemas externos ou aplicações já desenvolvidas.

19

deti

19



Modelo de Base de Dados

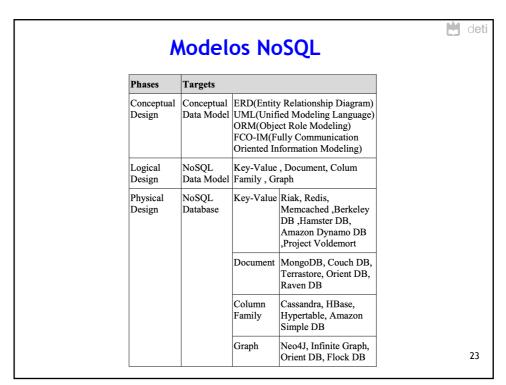


- Modelo de BD <u>coleção de conceitos</u> para <u>descrição lógica</u> de dados (Modelo Lógico)
- Esquema (Schema): a descrição de um conjunto particular de dados com recurso a um determinado modelo
- Um bom modelo de dados é fundamental para garantir a independência dos dados
- O Modelo Relacional é um dos mais utilizados nos dias de hoje.
 - Bancos, Hospitais, Finanças, Seguradoras, etc

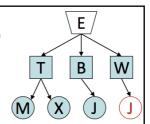
21

21

H deti Modelos de Base de Dados • 1ª Geração (Pré-relacional) Hierárquico Rede • 2ª Geração Disciplina Relacional Base de Dados • 3ª Geração (Pós-relacional) Object-relational Object-oriented Key-value store Document-oriented Column-oriented 22 Graph database

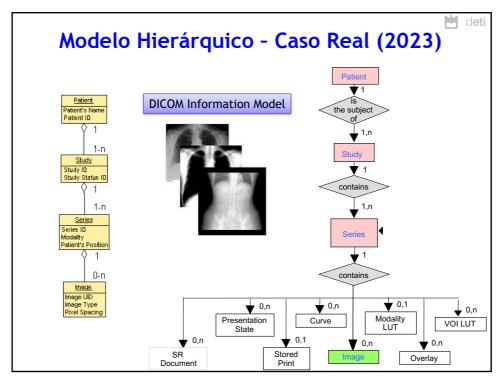


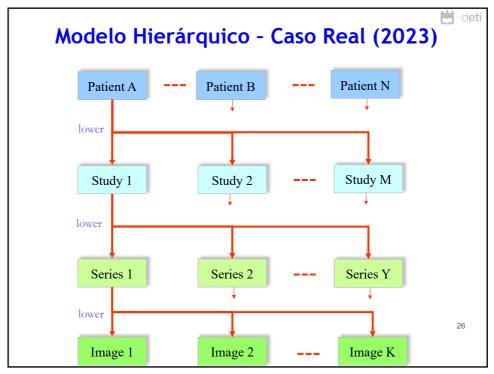
Modelo Hierárquico



- Dados estão armazenados numa estrutura hierárquica (árvore).
- Os nós da árvore designa-se como registos que estão ligados por ponteiros (links).
- Um registo é composto por um conjunto de atributos.
- Um link é uma associação entre dois registos do tipo pai-filho.
- Um registo pai encontra-se associado a N registos filhos (1:N).

24





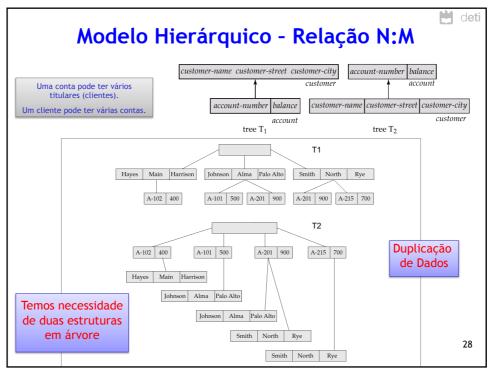
Modelo Hierárquico - (Des)vantagens

- Adaptado a cenários de acesso sequencial aos dados.
 - Qualquer acesso aos dados passa sempre pelo segmento raiz.
 - A maior parte das necessidades atuais requer acesso aleatório!
- Redundância de informação
 - Desperdício de espaço e inconsistências de dados
- Restrições de integridade, exemplo:
 - A eliminação de um segmento pai, implica a remoção de todos os segmentos filhos associados.
- Não permite estabelecer associações N:M

27

deti

27

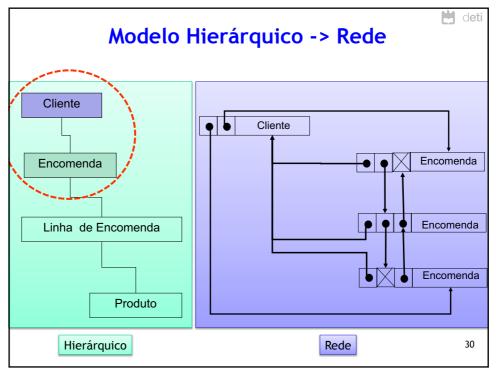


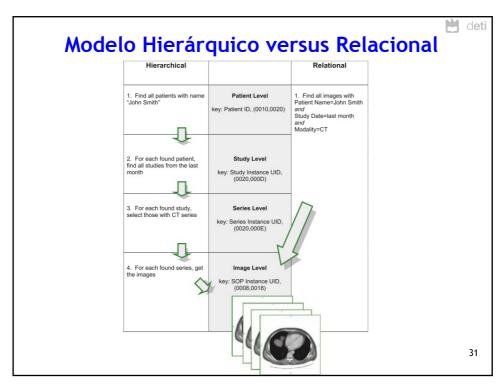
deti

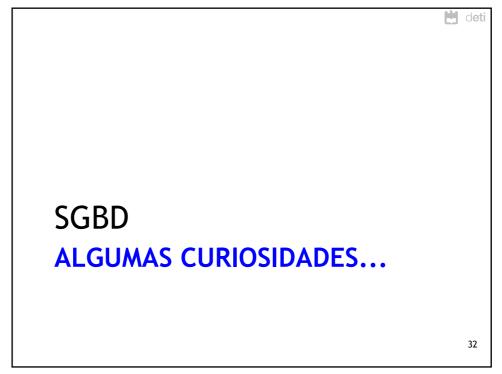


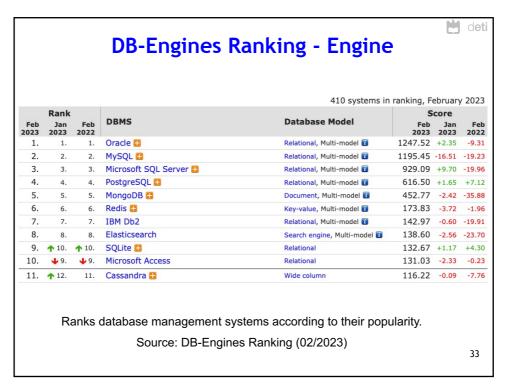
- Extensão do modelo hierárquico.
- Permite que um mesmo registo esteja envolvido em várias associações -> visão de rede.
- Melhorias na capacidade de navegação na estrutura de dados.
- Relações representadas através de grafos.
- Um conjunto (set) suporta associação entre registos do mesmo tipo
 - Tipicamente implementados com listas ligadas circulares
- Relacionamento 1:N entre dois tipos de registo.

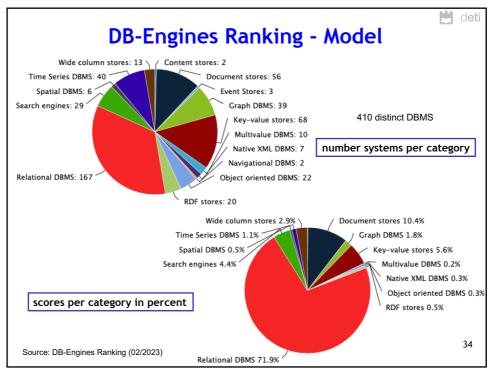
29

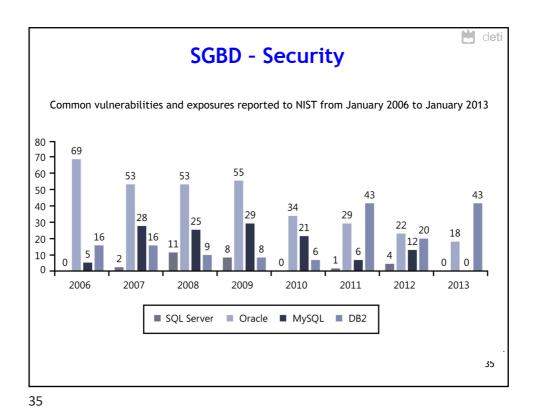












deti

• Introdução aos Sistemas de Base de Dados

Resumo

- Sistemas Gestores de Base de Dados
- Modelos de Base de Dados

36